



A ADVOCACIA É "VERDE"?

Está a sustentabilidade já incorporada nos valores e nas práticas das sociedades de advogados? É a esta questão que respondem Maria João Teixeira de Abreu, diretora-geral da Abreu Advogados, e Ivone Rocha, coordenadora do departamento de Ambiente da SRS Advogados. Duas opiniões complementadas com a visão de Fernanda Pargana, secretária-geral do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.



“Uma sociedade de advogados, quer como organização quer como parceira de empresas, tem todo o interesse neste processo. E a sua relevância junto dos parceiros será tanto maior quanto melhor conhecer o seu papel e os riscos associados à atividade das empresas”. A afirmação é de Fernanda Pargana, secretária-

geral do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. E corroborada por Maria João Teixeira de Abreu, diretora-geral da Abreu Advogados, uma das três sociedades que integram aquele organismo. “Se queremos que uma sociedade de advogados seja um projeto a longo prazo, a sustenta-

bilidade deve ser o chapéu da sua gestão”, afirma, salientando que se trata de “uma cultura e um modo de estar nos negócios”. Na mesma linha, manifesta-se Ivone Rocha, coordenadora do departamento de Ambiente da SRS Advogados: “Pugnamos para que a sustentabilidade esteja presente no nosso dia a dia,

na nossa forma de estar, de exercer a profissão e de gerir a sociedade”. A sociedade é, aliás, uma das promotoras do Prémio Investimento Sustentável em Portugal, que visa monitorizar e premiar a forma como o *private equity* valoriza e incorpora a sustentabilidade nos seus investimentos.